

10^o

FEPEG FÓRUM

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

RESPONSABILIDADE SOCIAL: INDISSOCIABILIDADE
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA



ISSN 1806-549 X

Autor(es): DÉBORA GONÇALVES PEREIRA GUIMARÃES, VANESSA TEIXEIRA DUQUE DE OLIVEIRA, ANDRÉ AUGUSTO DIAS SILVEIRA, JULIE DANIELLE SILVA CARVALHO, LAINARA THAIS DOS SANTOS SILVA, SÂMELLA RIBEIRO LOPES

Avaliação na Sessão Tutorial: Contribuição da Prática Avaliativa para o Processo de Ensino e Aprendizagem

Introdução

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), em 2002, iniciou sua primeira turma do curso de medicina utilizando como estratégia de ensino-aprendizagem a metodologia PBL (Problem-based Learning). A necessidade de atender às exigências das Leis de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/1996) e às Leis de Diretrizes Curriculares publicadas em novembro de 2001 foram importantes fatores para o desencadeamento desse processo de mudança.

No PBL o estudante é o ator principal do processo educacional, que é dinâmico e estimula a construção do conhecimento através de uma aprendizagem crítica e autônoma. O professor passa a atuar como facilitador desse processo. Nesse momento a avaliação tradicional baseada no “quanti” torna-se limitada e pouco responsiva, fazendo com que a função formativa da avaliação passe a constituir-se em um importante alicerce para o PBL, acontecendo durante as sessões tutoriais, de forma oral, representada pela autoavaliação, avaliação interpares e avaliação do tutor.

Troncon (1996) foi um dos primeiros a definir a avaliação formativa:

“A avaliação formativa é aquela realizada, regular e periodicamente, ao longo do processo educacional, para obter dados sobre o progresso conseguido e, deste modo, efetivar a oportuna correção das distorções observadas, preencher as lacunas detectadas, bem como reforçar as conquistas realizadas. Uma importante característica deste tipo de avaliação é o “feedback” imediato que deve ser fornecido ao estudante, de modo a poder configurar o processo de obtenção de dados como genuína atividade educacional.”

Foi objetivo desse trabalho, conhecer a contribuição da prática avaliativa nas sessões tutoriais para o processo de ensino e aprendizagem.

Material e métodos

Para a realização desta pesquisa utilizou-se a complementaridade das abordagens qualitativas e quantitativas (MINAYO,2004). Os dados foram coletados por meio de questionário Likert, com assertivas relacionadas à temática pesquisada e análise do grau de concordância e/ou discordância, que foram quantificados, tabulados e dispostos em gráficos, permitindo a categorização dos sujeitos da pesquisa e das respostas aos questionários (Gráfico 01). A entrevista semiestruturada para aprofundamento dos dados, possibilitou focalizar sentimentos, expectativas, dificuldades dos estudantes e docentes em sua prática avaliativa dentro das sessões tutoriais, cujos dados foram submetidos a Análise Temática. A pesquisa foi desenvolvida com dois grupos de sujeitos: 11 docentes que atuaram como tutores e 45 discentes que cursaram o sétimo período do curso no ano de 2008.

A presente pesquisa foi desenvolvida dentro dos procedimentos éticos previstos pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP e assim o projeto foi submetido ao:

- Comitê de Ética em pesquisa (CEP), Universidade Estadual de Montes Claros, protocolo nº 956/ 08 e aprovado em 22 de fevereiro de 2008.
- Comitê de Ética em pesquisa (CEP), desta Universidade Federal de São Paulo, protocolo nº 0724/ 08 e aprovado em 30 de maio de 2008. (Anexo VII)

Todos os sujeitos participantes da pesquisa aderiram à proposta e concordaram em assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)

Resultados e discussão

Os entrevistados identificam que a avaliação realizada na sessão tutorial contribui para:

1. Construção do conhecimento através da (o): (100 citações)
- Seleção e análise crítica das fontes de estudo/ bibliografia
 - Incentivo ao estudo para o tema a ser abordado na sessão



- Construção coletiva do conhecimento
 - Compromisso com o aprendizado do colega
 - Identificação de lacunas do conhecimento
 - Estímulo a participação do estudante no decorrer da sessão
2. Retroalimentação das atividades à medida que permite revisão quanto a (o): (81 citações)
- Elaboração dos próximos módulos
 - Revisão das palestras /práticas/consultorias ofertadas
 - Andamento da sessão

Conclusão/Conclusões/Considerações finais

Os resultados apontam para a percepção por parte dos tutores e estudantes de importantes contribuições da avaliação formativa durante as sessões tutoriais para o processo de ensino e aprendizagem nas instituições que implantaram a metodologia PBL. No entanto, a sua efetividade requer acompanhamento e continua reflexão sobre o processo avaliativo e estabelecimento de programas de desenvolvimento docente e discente em avaliação.

Referências bibliográficas

- TRONCON L.E.A. Avaliação do estudante de medicina. *Medicina*. Ribeirão Preto, v. 29, n. 4, p.429-439 out. /dez. 1996.
- MINAYO, M.C.S. *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 8.ed. São Paulo: Hucitec, 2004. 269p.
- BENNETT, R. Formative assessment: a critical review. *Assessment in Education: Principles, Policy & Practice*. London, v. 18, n. 1, p. 5-25, 2011.

Gráfico 01 – Exemplo de assertiva utilizada no questionário Likert: “As avaliações nas sessões tutoriais me permitem desenvolver responsabilidade sobre minha aprendizagem”. CT (concordo totalmente), C (concordo), I (indiferente), D (discordo), DT (discordo totalmente), SR (sem resposta)

